

Em 1981 um grupo de técnicos do Ministério da Saúde, liderado pelo 1º Coordenador da Política Nacional de Sangue - Pró-Sangue, Profº Luís Gonzaga dos Santos, médico hematologista que fundou o 1º Hemocentro do Brasil em Pernambuco, juntamente com Norma Gouveia, pedagoga, e Antônio Brasileiro, arquiteto, identificaram dois médicos: Dr. Aurelino Santana, hematologista, na época prof. da UFBA e médico do Hospital Geral Roberto Santos (HGRS), e Dra. Maria Conceição Barbosa Coelho, chefe do Banco de Sangue do HGRS, para fazerem parte do grupo de trabalho com a finalidade de implantar o Hemocentro Coordenador do Estado da Bahia, unidade que seria executora da política de sangue no Estado.

Unidade do extinto ISEB – Instituto da Saúde do Estado da Bahia, autarquia da SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, a HEMOBA surgiu como Centro de Hematologia e Hemoterapia da Bahia, iniciando suas atividades em janeiro de 1983, em uma área adaptada de 590m2 do HGRS, no bairro do Cabula, cuja abrangência era suprir a demanda de sangue e hemocomponentes da rede pública, em Salvador e região metropolitana, sendo seu 1º Diretor Geral, o Dr. Aurelino Santana.

Em 26 de julho de 1989, ainda sob a mesma direção, foi alterada a personalidade jurídica da instituição, criando-se a Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia – a HEMOBA com a finalidade de exercer as atividades de Hematologia e Hemoterapia em todo Estado da Bahia, inclusive o desenvolvimento do ensino e pesquisa, diretamente ou mediante convênios ou contratos com entidades federais, estaduais, municipais e entidades particulares de fins não lucrativos. Assim houve o crescimento de ações, universalizando, gradativamente, a assistência hematológica, a qualidade do sangue coletado e dos hemocomponentes transfundidos no Estado da Bahia.

Em 15 de março 1993 passou a funcionar em sede própria na Av. Vasco da Gama, na Ladeira do Hospital Geral do Estado (HGE), numa área construída de aproximadamente 3.400m2, que contempla espaço moderno e fluxo adequado para os doadores de sangue, com atendimento confortável e dentro das normas de biossegurança.

A ocupação de vazios geográficos no Estado, no que concerne à hemoterapia, tem sido alvo das ações desta Fundação em sintonia com o Plano Diretor de Regionalização da Secretaria da Saúde. Nessa linha, estão em andamento a implantação de unidades hemoterápicas em diversas regiões do Estado e a modernização das instalações de unidades já existentes e que são hoje insuficientes para fazer frente à demanda crescente por hemocomponentes, consequência da instalação de novos hospitais e à elevação da complexidade da assistência à

saúde na Bahia. Hoje, a HEMOBA possui 25 unidades espalhadas em todo o Estado.